

APROFUNDAR DIÁLOGO. DEFINIR AÇÃO.

Os sinais de incerteza no quadro económico e político para os quais, vínhamos alertando há meses, acabaram por conhecer, em poucas semanas, um forte impulso provocado pela eleição do novo Presidente dos Estados Unidos da América.

Estamos a falar da estratégia política e económica, já em movimento, da maior potência mundial, que se vem juntar às crises económicas, políticas e sociais de importantes países europeus (Alemanha, França e Reino Unido), às divisões e falta de liderança da União Europeia, ao impacto das guerras na Ucrânia e no Médio Oriente.

Os empresários do Algarve e de todo o país



podem cometer a ingenuidade de pensar que irão ficar fora das consequências da evolução global desse processo.

Perante os riscos que já se pressentiam nos últimos tempos, tenho sugerido que nos preparemos para um eventual agravamento das dificuldades, nomeadamente através do reforço das nossas empresas, dos seus negócios, da sua saúde financeira, de forma a prepararmo-nos, com serenidade e confiança, para um duro e imprevisível quadro cheio de obstáculos.

Hoje essa linha de ação é não só necessária, como inadiável.

É obrigatório ter em conta que o Algarve tem uma especificidade económica e estrutural muito diferente de outras regiões e que os empresários devem por isso fazer um esforço para encontrar formas de atuação adequadas e sensibilizar as entidades oficiais para que as tenham em devida conta.

Considero que os empresários dos diferentes setores, devem rapidamente trocar informações, dialogar e definir linhas de ação conjuntas.

O NERA, associação empresarial intersectorial, está disponível para colaborar num processo que necessita de um Algarve preparado e unido para evitar equívocos e enfrentar todas as batalhas.

Os empresários do Algarve não podem ir atrás de ambiguidades governativas e da demagogia e confrontos políticos, nem das especulações da «comunicação social».

Têm de fazer as suas próprias análises, definir objetivos realistas e lutar por eles.

Vamos a isso!

Vítor Neto | Presidente da Direção do NERA

NERA PREPARA PROGRAMA FORMAÇÃO-AÇÃO DIRIGIDO ÀS PME DO ALGARVE

Depois dos bons resultados alcançados nas edições anteriores, o NERA encontra-se a preparar o lançamento de um novo **Programa de Formação-Ação** dirigido às PME do Algarve, reafirmando-se como um parceiro privilegiado para apoiar as empresas no reforço da sua qualificação e competitividade.

A **Formação-Ação** é uma metodologia prática e orientada para o contexto organizacional, destinada a desenvolver competências essenciais para a implementação de estratégias de melhoria e inovação nas empresas.

Destinado às **Micro, Pequenas e Médias Empresas da região do Algarve** este Programa de Formação-Ação tem como objetivo promover a adaptação dos trabalhadores, empresas e empresários à mudança, reforçando as competências, incluindo as competências verdes e digitais, bem como a modernização e investimento empresarial.

Este Programa de Formação-Ação será financiado no âmbito do **Programa Regional Algarve 2030**.

Neste sentido, este Programa será **totalmente gratuito para as empresas participantes** e combinará momentos de **formação em sala**, com **ações de consultoria à medida**, no **local de trabalho**, permitindo realizar um **diagnóstico inicial** e implementar um **plano de ação** adaptado às necessidades específicas de cada PME.

Estão definidas para este Programa de Formação-Ação as seguintes **Áreas Temáticas**:

- Inovação
- Digitalização e Transição Digital
- Eficiência Energética/Descarbonização
- Internacionalização
- Competitividade
- Critérios ESG (Environment, Social, and Governance)

Invista no futuro da sua empresa, sem qualquer custo associado!

Para obter mais informações sobre este Programa de Formação-Ação, entre em contacto connosco, através dos meios habituais.

EMPREGO MAIS DIGITAL



ASSOCIAÇÃO
EMPRESARIAL
RECONHECIDA



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP



O NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve, encontra-se a desenvolver o **Projeto Formação Emprego + Digital**, integrado no **Programa Emprego + Digital**, financiado pelo **Programa de Recuperação e Resiliência (PRR)** e **gerido pelo IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional**.

Porque acreditamos que a capacitação dos trabalhadores é um passo fundamental para que as empresas possam implementar novos modelos de negócio alicerçados no Digital, **encontramo-nos a promover**, no âmbito deste Projeto, um **Plano de Formação** que integra **40 ações** de formação **GRATUITAS**, de curta duração (25 e 50 horas), para o mês de **fevereiro e março 2025**, em formato **MISTO (Presencial e Online)**, temos previstas as seguintes ações:

- 1. 0755- Processador de texto – Funcionalidades avançadas**
- 2. Extra CNQ – Inteligência Artificial – Noções Gerais**
- 3. 0757 – Folha de Cálculo – Funcionalidades Avançadas**
- 4. Extra CNQ – Instagram para Negócios**

As **ações de formação** que integram este Plano de Formação **são certificadas** com a emissão de **certificado** emitido através da **Plataforma SIGO** e serão desenvolvidas em formato misto (uma sessão de formação presencial e as restantes em formato online).

**FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA
PARA EMPREGADOS E DESEMPREGADOS**



Reforce as suas Competências!

O NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve, com o objetivo de **melhorar a empregabilidade da população (empregados e desempregados)**, através do desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho, encontra-se a promover, para o mês de **fevereiro 2025**, em **formato ONLINE ou PRESENCIAL**, as seguintes ações de **formação profissional**:

Mês de fevereiro 2025:

✓ **Atendimento de Excelência**

Poderá consultar o Plano de Formação e efetuar a sua inscrição nas várias Ações de Formação, acedendo à opção “Formação Profissional – Formação não Financiada”, em <https://www.nera.pt/formacao-profissional/formacao-nao-financiada> ou então poderá contactar o Gabinete de Formação do NERA através dos seguintes contactos:

Tel.: 289 415 151 (Chamada para a rede fixa Nacional)

E-mail: gfo@nera.pt



ALOJAMENTO LOCAL JÁ PODE ADERIR AO SELO SAVE WATER

Os **estabelecimentos de Alojamento Local no Algarve** podem agora juntar-se ao Compromisso com a Eficiência Hídrica, através da adesão à Plataforma de Monitorização, e obter o **selo Save Water**. Este alargamento do âmbito do selo reflete o compromisso regional com a **gestão sustentável dos recursos hídricos**, essencial num contexto de escassez de água.

Com a adesão, os estabelecimentos de alojamento local comprometem-se a implementar um **plano de ação com pelo menos 12 medidas de eficiência hídrica**, escolhidas entre uma lista de 60, segundo o seguinte cronograma:

- Fase 1: Primeiras 4 medidas até 31 de março de 2025;
- Fase 2: Mais 4 medidas até 30 de junho de 2025;
- Fase 3: Últimas 4 medidas até 31 de dezembro de 2025.

A **obtenção do selo Save Water** é também uma condição para aceder à **Linha de Apoio + Eficiência Hídrica Algarve**, disponibilizada pelo Turismo de Portugal. Este mecanismo de financiamento apoia os custos relacionados com a implementação das medidas exigidas.

Em 2024, os Empreendimentos Turísticos aderentes ao selo já demonstraram resultados expressivos, registando uma redução de 16% no consumo global de água e 15% no consumo específico (por dormida), comparativamente com o mesmo período de 2023. Esta economia reflete-se também em benefícios financeiros, com poupanças médias de mais de 7000 euros anuais por empreendimento.

A **iniciativa Save Water**, coordenada pelo **Turismo do Algarve** em parceria com o **Turismo de Portugal** e a **ADENE – Agência para a Energia**, continua a ser uma ferramenta essencial na formulação de políticas hídricas e na promoção de boas práticas no terreno. A monitorização contínua dos consumos permite não só medir os progressos, mas também reforçar a eficácia das ações implementadas.

Este alargamento ao Alojamento Local decorre da Resolução do Conselho de Ministros n.º 80/2024, que manteve a situação de alerta por seca no Algarve e ajustou o objetivo de redução de consumo do setor urbano para 13%.

A medida sublinha o empenho de toda a cadeia turística na mitigação dos efeitos da escassez hídrica, consolidando o **Algarve como destino sustentável**.

TURISTAS AVALIAM O ALGARVE COMO DESTINO TURÍSTICO DE EXCELÊNCIA

De acordo com os **inquéritos realizados pelo Observatório para o Turismo Sustentável do Algarve (AlgSTO)**, durante a época alta, o **Algarve continua a consolidar-se como um destino turístico de excelência**. Os resultados destacam uma avaliação amplamente positiva dos visitantes, com especial reconhecimento pela segurança, qualidade ambiental e simpatia dos residentes.

O estudo revelou que 83,8% dos turistas manifestam a intenção de regressar ao Algarve nos próximos cinco anos, enquanto 95,2% afirmam que recomendariam a região a outras pessoas. Este elevado grau de lealdade reflete a satisfação global com a experiência turística na região.

As principais motivações para visitarem a região continuam a ser as férias e o lazer, com 90% dos inquiridos a escolherem o Algarve para desfrutar de momentos de descanso. A praia, o sol e o mar continuam a ser as atividades mais procuradas, com 39% das escolhas, seguidas pela gastronomia (23%) e pelas excursões e passeios turísticos (16%).

A qualidade dos serviços turísticos é também reconhecida. Os serviços de alojamento, com uma avaliação de 4,31 (numa escala de 1 a 5), destacam-se como os de maior qualidade, seguidos pela restauração (4,19). A simpatia dos residentes foi também um ponto alto da avaliação, com uma média de 4,07.

No que ao custo do destino diz respeito, o Algarve é considerado um destino de custo moderado, com uma média de 3,33 na escala de preços. A avaliação mais alta foi atribuída aos serviços de alojamento (3,53), enquanto as lojas tradicionais e os centros comerciais apresentaram preços mais moderados (3,19 e 3,16, respetivamente).

Importa referir que o Observatório para o Turismo Sustentável do Algarve integra a Rede Internacional de Observatórios de Turismo Sustentável da Organização Mundial do Turismo e está comprometido em promover um desenvolvimento turístico equilibrado, alinhado com as necessidades dos visitantes e com a proteção dos recursos naturais e culturais da região. Com o apoio do Turismo do Algarve e da Universidade do Algarve, o Observatório para o Turismo Sustentável do Algarve é uma ferramenta essencial na monitorização do impacto do Turismo e na implementação de estratégias sustentáveis para o futuro do setor na região. A amostra do presente observatório foi de 1073 turistas (62,8% feminino, 36,2% masculino, 0,6% outros e NS/NR 0,4%).

PORTUGAL 2030 COM 1 045 M€ DE FUNDO EXECUTADO

O **Portugal 2030** já tem **1.045 M€ de fundo executado** e os pagamentos aos beneficiários atingiram os 1.126 M€.

Até final de novembro foram aprovados 4.363 M€ de fundos europeus, o que representa 19% dos 22.995 M€ dos fundos programados para 2021-2027.

O fundo executado atingiu os 1.045 M€ e os pagamentos aos beneficiários, os 1.126 M€, incluindo os adiantamentos, ou seja, um em cada quatro euros aprovados já foi executado e pago.

Metade dos Avisos de Concurso lançados ainda estão abertos, sendo que os 411 avisos já encerrados, lançaram a concurso mais de 6,1 mil M€ de fundo.

Dos 22.995 M€ do fundo programado, 11.263 M€ foram colocados a concurso. Destes, 42% pertencem Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, 36% ao Fundo Social Europeu+ e 19% ao Fundo de Coesão.

Entre novembro de 2024 e agosto de 2025 foram programados 200 avisos para apresentação de candidaturas a lançar pelas autoridades de gestão do Portugal 2030 e do FAMI.

Neste período **prevê-se mobilizar mais de 2,7 mil milhões de euros de fundos europeus nas várias regiões do país** e em diversos objetivos de política, nas áreas sociais, da economia, ambiente, mar e território.

MUNICÍPIOS DO ALGARVE DEFENDEM A CONSTRUÇÃO DAS BARRAGENS DA FOUPANA E DE ALPORTEL

A **Comunidade Intermunicipal do Algarve** reafirma a necessidade de **construção destas duas barragens** e manifesta, ao mesmo tempo, apoio aos anseios da Associação de Beneficiários do Plano de Rega do Sotavento do Algarve (ABPRSA), que na última reunião do Conselho Intermunicipal sublinhou as vantagens que estas albufeiras poderão representar para toda a região.

Para os municípios algarvios, é indiscutível que os **projetos de Alportel e da Foupana** terão um peso significativo na capacidade de armazenamento de água na região e esperam, por isso, que as duas barragens sejam de facto construídas.

Para além dos ganhos para o setor agrícola, os municípios destacam a importância destas barragens para **aumentar as reservas de água no Algarve** e, conseqüentemente, para o consumo urbano, levando, por outro lado, a uma redução das tarifas.

No caso da **Foupana**, por exemplo (já perspectivada em 1991), significa um reforço do Sotavento e do Barlavento, que poderá ajudar a baixar as tarifas de água doméstica. No entender dos autarcas, seria importante aproveitar a água que é debitada pela Ribeira da Foupana, cerca de 50hm³, pelas contas da ABPRSA, e que poderia representar um acréscimo significativo da capacidade de armazenamento. Seria, também, importante para aumentar o perímetro de rega do sotavento, estendendo-o desde a Campina de Moncarapacho até Almancil, garantindo a independência da atividade agrícola de um aquífero com grande pressão e, em alguns pontos, contaminado por intrusão salina.

Em relação à barragem de **Alportel**, teria uma capacidade de armazenamento de 10hm³ e, para além de aumentar as reservas hídricas, permitiria um controlo de cheias, nomeadamente garantir uma defesa contra inundações em Tavira.

Igualmente importante para diversificar as fontes de água na região, os municípios reafirmam a necessidade de se avançar para a tão falada captação de água do Guadiana no Pomarão e também de fazer uma ligação do sistema da barragem de Alqueva ao de Beliche-Odeleite, vindo de Santa Clara/Monte da Rocha.

Com estes projetos e com a construção da central de dessalinização, o Algarve ficaria mais bem preparado para dar resposta e enfrentar o problema da falta de água na região, seja para o abastecimento às populações, seja para as atividades económicas.

APROVADA AGENDA PARA A SIMPLIFICAÇÃO FISCAL

O **Conselho de Ministros aprovou** no passado dia 16 de janeiro a **Agenda para a Simplificação Fiscal**, com 30 medidas, que têm como principal objetivo servir melhor os contribuintes e as empresas, reduzindo custos de contexto, aumentando a transparência e compreensão das obrigações tributárias, melhorando a comunicação e qualidade dos serviços prestados pela Autoridade Tributária.

Entre este conjunto inicial de medidas destacam-se a **simplificação dos procedimentos** para a **concessão de reembolsos de IVA**, a **simplificação de regras de faturação**, a **simplificação da liquidação e cobrança do Imposto Único de Circulação (IUC)**, a **harmonização dos prazos de validade das certidões de não**

divida e de **obrigações declarativas** ou ainda a **simplificação da entrega do Atestado Médico de Incapacidade Multiuso (AMIM)**.

Esta Agenda para a Simplificação Fiscal resulta de um trabalho conjunto dos Ministérios das Finanças e da Economia.

PRÉMIO JOVEM EMPREENDEDOR EUROPEU

A **Comissão Europeia** abriu no passado dia 21 de janeiro as **candidaturas ao Prémio Jovem Empreendedor Europeu**. Tal permitirá aos **juvens inovadores** de **toda a Europa** apresentar as suas **ideias inovadoras** e aceder a valiosas **oportunidades de mentoria e financiamento**.

O **Prémio Jovem Empreendedor Europeu** é um **concurso de pitching empresarial** concebido para celebrar a **inovação** e o **empreendedorismo** em **todos os setores**. Aberto a **juvens empreendedores** (com **menos de 40 anos**) de **diversos sectores**, o concurso visa **capacitar empresas** em fase de arranque e inovadores com as competências, conhecimentos e recursos necessários para prosperar num cenário empresarial cada vez mais competitivo. Os candidatos são incentivados a apresentar **projetos que estejam alinhados com as prioridades da União Europeia**, incluindo a **sustentabilidade**, a **transformação digital** e o **impacto social positivo**.

Os 10 finalistas receberão **apoio no valor máximo de 20 000 euros** e **apoio personalizado** através de um **programa de pré-incubação/aceleração**, proporcionando-lhes os recursos e a orientação necessários para levarem os seus negócios ao próximo nível. O programa oferece orientação de especialistas, acesso a redes de negócios e ferramentas práticas para ajudar os empreendedores a ampliar as suas ideias e alcançar sucesso a longo prazo.

O evento de apresentação final terá lugar durante o **Dia da Indústria da UE**, a **5 de junho**, em **Rzeszów**, na **Polónia**, proporcionando aos finalistas uma plataforma para apresentarem as suas ideias aos líderes da indústria, decisores políticos e potenciais investidores de toda a Europa.

As candidaturas estão **abertas até 14 de março de 2025**.

TRANSIÇÃO ESG | NOVOS INCENTIVOS A INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS PARA ACELERAR DESCARBONIZAÇÃO

Até 30 de junho deste ano, estão **abertas candidaturas para captação de grandes projetos de investimento em setores relevantes**, que possam contribuir para **acelerar a transição para uma economia neutra em carbono**, em **linha com as estratégias europeias para a descarbonização** e a **reindustrialização**.

Integrados no novo **Sistema de Incentivos 'Investimentos em Setores Estratégicos'**, lançado pelo **Compete 2030**, ao abrigo do **Regime Contratual de Investimento**, os novos **apoios estão direcionados para a produção de equipamentos necessários ao processo de transição para uma economia verde**, e incluem produtos finais, componentes, e matérias-primas que lhes estão associadas.

Em causa estão produtos como baterias, painéis solares, turbinas eólicas, bombas de calor, eletrolisadores e equipamentos para captura, utilização e armazenamento de carbono.

Destinatários

As candidaturas, sob **gestão da AICEP**, estão **abertas a todos os tipos de empresas, independentemente da sua dimensão, forma jurídica, e localização em território nacional.**

Os projetos devem apresentar um **investimento mínimo elegível igual ou superior a 110 milhões de euros.**

ALUGUER DE ESPAÇOS:

Localizadas em plena Área Empresarial de Loulé, as instalações do NERA há muito que são um ponto de encontro dos empresários do Algarve.

Dotadas de bons acessos rodoviários (A22 e EN125) e com estacionamento próprio, as instalações do NERA posicionam-se atualmente como um local de eleição para a realização de vários eventos tais como:

- Reuniões de Empresas;
- Seminários e Congressos;
- Lançamento de Produtos;
- Ações de Formação;
- Recrutamento e Seleção de Colaboradores.

Atualmente possuímos rede wireless e salas devidamente equipadas, em função dos eventos a realizar, bem como serviço de "catering". Ao todo, dispomos de 6 salas adequadas ao desenvolvimento de ações de formação ou de reuniões de trabalho, com capacidade entre as 16 e as 30 pessoas sentadas, sendo que duas das mesmas estão equipadas com computadores e vocacionadas para o desenvolvimento de ações de formação de informática. Para além destas salas dispomos também de um auditório indicado para a realização de Seminários, Conferências, Sessões de Informação, Workshops, Fóruns, Tertúlias, com uma capacidade máxima de 140 pessoas sentadas, bem como de uma sala polivalente contígua. Complementarmente, dispomos ainda de um gabinete para pequenas reuniões ou entrevistas com apenas 10 lugares.

Para mais informações entre em contacto connosco ou consulte o nosso [Catálogo](#):

Telefone: 289 41 51 51(*) | Telemóvel: 96 581 76 08 (**)

E-mail: nera@nera.pt

(*) Chamada para a rede fixa nacional

(**) Chamada para a rede móvel nacional